

## ICHTHYS

Azuis, peixes e cenas bíblicas. Não há como fugir desses três elementos quando o assunto é a pintura de BAX. Sua obra, carregada de simbologia cristã, encanta pela simplicidade das formas. Os pincéis trabalham o essencial, com gestos certos que dispensam arremates ou retoques. Tudo flui com naturalidade, como se o artista descomplicasse a Arte.

O azul é o princípio; é a água, que representa a vida. É nesse ambiente, em tons celestiais, que nasce a inspiração. Aos poucos, marrons, vermelhos, ocres e verdes concebem as personagens da Via Sacra. Nas vestes do Cristo, um toque arroxeado sinaliza a Paixão. Generosamente, branco e amarelo garantem luminosidade plástica e espiritual à composição. Por último, peixes e algas completam o meio aquático. Uma a uma, as 16 telas circulares narram as passagens do sofrimento de Jesus, compreendidas entre o nascimento e a ressurreição. É o registro do tempo cíclico, do mistério da vida e da morte.

Por ocasião da Semana Santa, o Colégio Loyola recebe a exposição ICHTHYS<sup>1</sup> e convida o espectador a um mergulho interior espelhado na caminhada cristã. Assim como Jesus, na simbologia do peixe, “passou pelas águas-de-baixo” e subiu “às águas-de-cima”, como escreveu BAX, o observador é instigado a refletir sobre os segredos do mundo físico e do plano espiritual. O percurso começa no Passo das Artes, com a Paixão, e termina na Capela de Santo Inácio de Loyola, com as “200 Faces de Jesus de Nazaré”, exaltando a Páscoa.

Amanda Lopes

mar/2015

---

<sup>1</sup> ICHTHYS, em grego, significa “peixe” e é o símbolo ou marca do cristão. Trata-se de um acrônimo, utilizado pelos cristãos primitivos, da expressão “Iêsous Christos Theou Yios Sôtēr”, que significa “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”.